

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

PLANO SECTORIAL PARA AS MIGRAÇÕES | CULTURA

I. INTRODUÇÃO

A 20 de março de 2015, foi aprovado, através da RCM n.º 12-B/2015, de 20 de Março, o Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020), com o qual se visa implementar políticas adequadas à integração social da população imigrante, assumindo como prioritárias as áreas da cultura e da língua, da educação e do emprego e da qualificação profissional. Sendo que, em matéria económica, foi também definido como prioritário o fomento do empreendedorismo, da inovação e uma maior internacionalização¹.

Para dar resposta à crescente complexidade do fenómeno das migrações, torna-se essencial o desenho de uma estratégia transversal e articulada. Neste sentido, o PEM 2014-2020 visa adequar politicamente o país a uma realidade migratória mais complexa e desafiante, adequando-se à prioridade da “abordagem global para a migração e mobilidade” definida pela Comissão Europeia².

Para observar este objectivo, a RCM 12-B/2015, de 20 de março, determina, entre outras questões, a criação do Grupo de Apoio Técnico de Acompanhamento do PEM, constituído por dois representantes de cada Ministério (um efetivo e um suplente), para colaborar com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e com a Direção-Geral das Comunidades Portuguesas e dos Assuntos Consulares, na execução, monitorização e avaliação do PEM³. Para dar cumprimento a esta orientação, a representação do sector da Cultura (actualmente Ministério da Cultura), é assegurada por dois elementos do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

O Plano relativamente ao qual se apresenta agora o relatório de atividades sectorial da Cultura, é composto por 106 medidas estruturadas em torno de 5 eixos prioritários, que se apresentam abaixo

- Eixo 1 – Políticas de Integração de Imigrantes
- Eixo 2 – Políticas de promoção da integração dos novos nacionais
- Eixo 3 – Políticas de coordenação dos fluxos migratórios
- Eixo 4 – Políticas de reforço da legalidade migratória e da qualidade dos serviços migratórios

¹ Cf. ACM (2015). PLANO ESTRATÉGICO PARA AS MIGRAÇÕES, pp 5-8.

² idem

³ idem

- Eixo 5 – Políticas de incentivo, acompanhamento e apoio ao regresso de cidadãos nacionais.

Não obstante de contributos pontuais que os diversos Serviços da Cultura possam dar para as diferentes medidas que compõem os diversos eixos (em especial os Eixos 1 e 2), as ações a que se comprometeram os diferentes serviços tutelados, à data, pelo Secretário de Estado da Cultura, concentraram-se nas medidas 47 e 48, inscritas no Eixo 1 e que passamos a identificar:

- Medida 47 – Promoção de actividades culturais junto da população imigrante, em especial para a população residente em ambientes economicamente vulneráveis;
- Medida 48 – Divulgação da Cinematografia internacional e promoção do acesso por público estrangeiro.

Com vista a dar nota das ações desenvolvidas pelos serviços da Cultura no âmbito do PEM 2014-2020, mas também no âmbito do Plano Sectorial, o relatório que agora se desenvolve integrará, para além desta nota introdutória, um ponto relativo às ações da Cultura previstas no PEM (ponto II), mas também uma relação de outras atividades desenvolvidas pelos vários Serviços da Cultura, que se consideram poderem ser incorporadas na Estratégia para as Migrações (ponto III), bem como uma reflexão, designada de “Notas Finais” (ponto IV), nas quais se destacam algumas ideias chave a partir da monitorização do Plano Sectorial.

II. ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015 PELO SECTOR DA CULTURA NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA AS MIGRAÇÕES 2014-2020

No âmbito do PEM 2014-2020, o sector da Cultura encontra-se enquadrado no Eixo Prioritário 1 “Políticas de Integração de Imigrantes”, sendo que a cultura integra, como já foi referido, as medidas 47 e 48, que correspondem, respectivamente, a:

- Medida 47 – Promoção de actividades culturais junto da população imigrante, em especial para a população residente em ambientes economicamente vulneráveis:
 - Realizar anualmente um concurso nacional enquanto ferramenta de sensibilização para a temática do Direito de Autor, junto da população imigrante de Bairros Desfavorecidos;
 - Valorizar talentos desconhecidos, provenientes de bairros desfavorecidos;
- Medida 48 – Divulgação da Cinematografia internacional e promoção do acesso por público estrangeiro:
 - Desenvolver, nas actividades diárias da programação regular da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, I.P., que inclui cinematografia de outros países, ciclos organizados em colaboração com Embaixadas e outras entidades de representação estrangeira;
 - Realizar ações de promoção específicas para captação de públicos estrangeiros.

De um modo geral, estão em curso as ações previstas para os serviços da Cultura no âmbito do PEM 2015-2020, estando também a ser desenvolvidas por diferentes serviços da Cultura, outras ações não previstas, mas que concorrem para os objectivos do Eixo 1 “Políticas de Integração de Imigrantes”, e das quais daremos nota no ponto III do presente documento.

Em relação às medidas com as quais os Serviços da Cultura se comprometeram para o Horizonte 2015-2020, destaca-se:

No que respeita à medida 47, a «Mostra de Autores Desconhecidos» que é uma iniciativa do IGAC de âmbito nacional. Em 2015, dirigiu-se ao universo de reclusos e reclusas de todos os estabelecimentos prisionais do país e contou com uma ampla participação.

Foram realizadas 16 sessões informativas que abrangeram 14 estabelecimentos prisionais e 489 reclusos. Participaram no concurso 32 estabelecimentos prisionais e 197 reclusos com um total de 202 trabalhos, inscritos nas 5 categorias a concurso (Literatura, Artes Visuais, Banda Desenhada, Música e Teatro). Para a seleção final, feita pelo júri local, ficaram inscritos 152 participantes, abrangendo 29 estabelecimentos prisionais (EP).

A II edição da “Mostra de Autores Desconhecidos” foi subordinada ao tema “Desenvolvimento: faz a diferença e liberta uma ideia” inspirado na famosa frase de Mahatma Gandhi: “Seja a mudança que gostaria de ver no mundo” conjugada com a circunstância de 2015 ser o “Ano Europeu para o Desenvolvimento: o nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro” e o “Ano Internacional da Luz”.

Apesar de ser uma iniciativa promovida pela IGAC, a ação contou com a colaboração e parceria da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), para além do apoio da Associação DNS.PT, enquanto parceiro *premium*, contou com a colaboração da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), na respetiva dinamização.

No que respeita à medida 48 “Divulgação de Cinematografia internacional e promoção do acesso por públicos estrangeiros”, as duas ações previstas no PEM encontram-se a decorrer ultrapassando o previsto.

Assim, em vez da organização de cinco atividades anuais de programação da Cinemateca, previstas no PEM (ação 1 da medida 48), foram realizadas em 2015, 13 actividades, que passaram por:

- a) Festival de Cinema Holandês e Flamengo (janeiro)
- b) Uma aventura Interior, em colaboração com a Filmoteca Espanhola (fevereiro)
- c) Bolonha *on tour* (fevereiro)
- d) Comédia Japonesa (março)
- e) Avant-Garde austríaca (março)
- f) Era uma vez ... Sérgio Leone (abril)
- g) Osvobodennaja Francja, a “França Libertada” (maio)
- h) Mario Monicelli, Cem Anos de Cinema (junho)
- i) Cinema Chinês: Panorama Histórico e Retrospectiva XIE JIN (setembro)
- j) Jacques Doillon, no âmbito da 16ª Festa do Cinema Francês (outubro)

- k) Marlen Khutsiev, um segredo do Cinema Moderno (novembro)
- l) Pasolini 40 anos depois... (novembro)
- m) Alexander Kluge – sessão especial (dezembro)

Já no que se refere à ação a realizar pelo Teatro Nacional S. João, para captação de públicos estrangeiros, destaca-se que:

- a) Em 2015 foram legendados em língua inglesa oito espetáculos:
 - a. A Vida é Sonho
 - b. Gata em Telhado de Zinco Quente
 - c. O Fim das Possibilidades
 - d. Sombras
 - e. Al mada nada
 - f. Amor e informação
 - g. Pocilga
 - h. A princesa de Turandou

- b) O TNSJ passou a realizar, de forma regular, visitas guiadas de público estrangeiro (sem necessidade de marcação), com tradução simultânea em francês, inglês e espanhol. No âmbito desta actividade foram realizadas 258 visitas.

Para além destas ações, a Cultura, por via do GEPAC; propõe-se ainda assumir a responsabilidade de procurar que os vários Serviços da Cultura incluam a questão da integração de imigrantes na sua programação/atividade corrente. Nesse sentido, e apesar de não constar no PEM, tem sido solicitado aos Serviços que identifiquem outras ações desenvolvidas ou que possam vir a desenvolver que concorram para os objetivos e eixos de intervenção do PEM 2015-2020.

Dessa informação complementar dar-se-á nota no ponto seguinte deste documento, considerando esses contributos como elementos para a construção de um Plano Sectorial para as Migrações, tendo presente o potencial que a Cultura pode assumir na facilitação de processos de integração de imigrantes e de minorias étnicas.

III. PLANO SECTORIAL PARA AS MIGRAÇÕES | RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DA CULTURA EM 2015

No presente ponto, descreveremos as actividades desenvolvidas por alguns Serviços da Cultura⁴, no âmbito do que designámos por Plano Sectorial para as Migrações (as quais constam, de forma mais detalhada, no quadro anexo ao presente relatório⁵).

De um modo geral, as actividades desenvolvidas enquadram-se no Eixo 1 do PEM “Políticas de Integração de Imigrantes” e foram desenvolvidas por:

- a) Direcção-Geral das Artes
- b) Direcção-Geral do Património Cultural
- c) Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

a) DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES

A DGArtes reportou ter participado no PEM, com a inserção de posts sobre a matéria no seu blog “em cada rosto igualdade” que se enquadram no Eixo 1 “Políticas de Integração de Imigrantes”. Propondo-se vir a desenvolver, proximamente, a “Iniciativa Igualdade na Cultura e nas Artes”; “Sem ideias não há Projetos” e “Vá ao Teatro, Ganhe Igualdade”.

b) DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

As ações desenvolvidas pela DGPC enquadram-se também no Eixo 1 “Políticas de Integração de Imigrantes”, traduzindo-se numa proposta de ação em 2015 que passou por:

- 1) Concessão de gratuidade de entrada nos museus, palácios e monumentos sob a tutela da Direcção-Geral do Património Cultural aos deslocados do país de origem por motivos humanitários (Despacho DGPC n.º 36/GDG/2015, de 14 de outubro de 2015).
- 2) Prestação de colaboração entre o Museu Nacional de Etnologia e a Associação Cultural Moinho da Juventude (Bairro do Alto da Cova da Moura, Buraca), expressa em:

⁴ Apenas recepcionamos resposta de 11 serviços: Academia de Belas Artes de Lisboa (que não conseguiu responder em tempo útil ao solicitado, por motivos de doença da técnica responsável); Biblioteca Nacional de Portugal (que referiu não ter ações que se enquadrassem nos objetivos dos Eixos Prioritários do PEM); Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema; Direcção Geral das Artes; Direcção Geral do Património Cultural; Direcção Regional da Cultura do Algarve e Direcção Regional da Cultura do Centro (ambas as direcções regionais não identificaram quaisquer ações que tenham sido desenvolvidas em 2015 no âmbito dos Eixos do PEM); Inspeção-Geral das Atividades Culturais; OPART – TNSC (que também não identifica ações desenvolvidas no âmbito dos objetivos do PEM); Teatro Nacional D. Maria II (que não conseguiu responder em tempo útil ao solicitado) e Teatro Nacional S. João.

⁵ Cf. Anexo 1.

- a) Realização do Colóquio “Kola San Jon: Cultura Proibida, Património Estimado”, realizado no Auditório do Museu Nacional de Etnologia a 19.06.2015;
 - b) Documentação audiovisual da festa do “Kola San Jon”, realizada no Bairro do Alto da Cova da Moura, Buraca, a 20.06.2015.
-
- 3) Participação do Museu Nacional de Etnologia no projeto de investigação (grau: Pós-Doutoramento) «Da Índia para Portugal: perspetivas pós-coloniais sobre Museus, Património e Circulação da Cultura», em execução no âmbito do CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia), em execução entre 2016 e 2020, destinado à divulgação do património imaterial das comunidades de origem indiana residentes em Portugal
 - 4) Colaboração entre o Museu Nacional de Etnologia e a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema com vista à salvaguarda dos filmes realizados por Margot Dias em Moçambique entre 1958 e 1961, pertencentes ao arquivo Fílmico do Museu Nacional de Etnologia.
 - 5) Colaboração entre o Museu Nacional de Etnologia e o Camões, I.P., com vista à reedição da obra «Arquitectura Timorense», obra de referência para o conhecimento da cultura de Timor Lorosae editada originalmente pelo Museu em 1987.

c) GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

O GEPAC assumiu, ao nível dos serviços da Cultura, a ação de representação institucional no Grupo de Apoio Técnico de Acompanhamento do PEM, bem como a responsabilidade de monitorizar o cumprimento das actividades e das medidas assumidas pelo Sector da Cultura no PEM 2015-2020.

As ações desenvolvidas passaram por:

- a) Participar nas reuniões do Grupo de Apoio Técnico de Acompanhamento do PEM, em representação do Sector da Cultura.
- b) Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Setorial para as Migrações.

IV. NOTAS FINAIS

De uma forma global, percebe-se que ao contrário do Plano Nacional para a Igualdade, o investimento do Sector da Cultura é mais frágil em termos da Estratégia para as Migrações, não obstante ter sido dado cumprimento a todas as ações e medidas com que o Sector se comprometeu de forma formal no quadro do PEM 2015-2020. Podendo identificar-se mesmo que o trabalho da Cultura nesta área está para além do previsto, existindo um claro envolvimento da DGARTES e da DGPC que não está plasmado no PEM, mas que importa valorizar logo que possível.

No entanto e face ao potencial que a Cultura pode desempenhar nos processos de integração de comunidades minoritárias, parece-nos de destacar a necessidade de, durante o ano de 2016, o GEPAC assegurar um modelo de maior proximidade na monitorização e co construção das ações que integram este Plano, no sentido de

- a) Reforçar o papel da Cultura na Estratégia das Migrações junto dos vários serviços tutelados pelo Ministério da Cultura;
- b) Procurando também garantir um maior envolvimento de todos os Serviços na construção de um Plano Sectorial para as Migrações consistente e integrador.

E, que aquando da revisão deste Plano em 2017 o papel assumido pelo Setor Cultural seja mais destacado e contribua consistentemente para a promoção do processo de integração de públicos migrantes e refugiados.